

A DIDATIZAÇÃO DO ENSINO DE GÊNERO NO ENSINO MÉDIO

Elane de Jesus Santos (UFRB)

lanemorena22@hotmail.com

Geisa Borges da Costa (UFRB)

geicosta@ig.com.br

A forma como o professor realiza suas atividades em sala de aula é de suma importância para a apreensão do conhecimento por parte dos alunos, porque para o aluno ter uma aprendizagem significativa e necessário que ele tenha professores com práticas didáticas diversificadas e que não centralize suas atividades em sala de aula em estudar apenas um tipo de gênero. “Considerando que os gêneros independem de decisões individuais e não são facilmente manipuláveis” (MARCUSCHI, 2007), surge a inquietação de investigar como têm sido trabalhado os gêneros textuais na sala de aula. Para tanto, será feita entrevista com professores do ensino médio, a fim de identificar as dificuldades dos alunos na produção e no reconhecimento dos gêneros a serem trabalhados, bem como analisar as metodologias utilizada pelo professor, no momento em que está trabalhando os gêneros textuais em sala de aula, visto que os gêneros não devem ser trabalhados apenas com a finalidade de analisar as questões gramaticais, deve-se também analisar o contexto social. “Partindo do pressuposto básico de que é impossível se comunicar verbalmente a não ser por gênero, assim como é impossível de comunicar verbalmente a não ser por um algum texto” (MARCUSCHI, 2007), fica claro a importância de estudar os gêneros textuais, porque fazem parte da nossa vida, pois o mesmo apresenta características sociocomunicativas, e assim podemos dizer são modelos comunicativos. Assim, pode-se perceber que a forma como o professor trabalha os gêneros textuais em sala de aula precisa ser mais dinâmico, algo para além da sala de aula, pois os discentes sentem a necessidade de que as atividades realizadas na escola possam estar em consonância com as suas práticas diárias de comunicação oral e escrita.